

FUNDADORES  
DO PAÍS

BRASILEIROS

Nº 6

## Dandara dos Palmares

Após a destruição avassaladora do governo nefasto cujo "patriotismo" destróu nossa cultura.....  
.....leia mais no nº 1 da Série Brasileiros, publicado em 09/12/2022, para conhecer a motivação do seriado...

O reconhecimento pela atuação de Dandara dos Palmares (1654-1694) na libertação dos escravos e do Quilombo dos Palmares, tardiamente vem chegando... "Dandara", em ritmo contagiante na voz emocionada de Nina Oliveira (2017)<sup>1</sup>, canta a história da nossa guerreira menina mulher. Em 2019, seu nome foi inscrito na história do Brasil na inclusão no *Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria (Livro de Aço)*<sup>2</sup>. Mais conhecido, e reconhecido - também tardiamente -, seu companheiro Zumbi dos Palmares, de quem foi conselheira, está no Livro desde 1996, entre as 13 mulheres e os 51 homens homenageados (até março 2023). Dandara chegou ainda menina no Quilombo dos Palmares mas não se sabe se ela nasceu no Brasil ou foi uma das milhares de crianças capturadas na África. Entre 1800 e 1850, há registros de que cerca de 800 mil crianças foram traficadas pelos portugueses para o Brasil (veja), apesar de nesse período terem ocorrido avanços (?) da legislação impondo limites ao tráfico de escravos. Crianças se tornavam preferidas pelos traficantes por serem mais flexíveis, resistirem melhor à travessia ultramarina, mais fáceis de serem treinadas, morriam menos... Há ainda explicações como a escassez de adultos em algumas regiões africanas e o investimento 'estratégico' dos escravagistas brasileiros na compra de mulheres e crianças para garantir mão-de-obra futura caso o tráfico negreiro se tornasse proibido, o que ocorreu em 1850. .... Dandara viveu e lutou num tempo em que os escravos eram mercadorias 'valiosas' para as elites do campo no Brasil, colonizado pelo Reino de Portugal, que precisavam explorar os 'ouros' brasileiros para exportação. A mão-de-obra escrava garimpava o ouro (dourado), plantava o ouro verde (café), o ouro branco (algodão) e também produzia o ouro em pó (açúcar). 'Mercadoria' que era inclusive 'regiamente recompensada' com pipas d'água (25 para cada 100 escravos), ampliação de direitos aos seus compradores e proprietários, retaliados por "gente armada" se pegos em fuga e outros privilégios aos senhores de engenho. Apenas um ano antes de cometer suicídio, parece ter se iniciado um suspiro de misericórdia orientando que os escravos recebessem os "últimos sacramentos" antes da morte (Pena e Gomes, 2011, p.100-101). O Brasil, tornado cativo fornecedor de matérias-primas aos colonizadores, embora ainda hoje acorrentado à cadeia produtiva global de lucratividade desumana e da escravidão contemporânea, deve às lutas dos escravos, como Dandara, seu desenvolvimento e também a independência de Portugal. E continua em débito pelas crueldades inomináveis e irreparáveis cometidas pelo racismo estrutural que se entranha em nossa sociedade. Quilombo, em idioma banto<sup>3</sup>, significa acampamento ou fortaleza. Acredita-se que o Quilombo dos Palmares seja um dos abrigos pioneiros de escravos refugiados nos 1600, onde viviam nos moldes de sua cultura africana plantando, caçando, pescando e produzindo artesanatos em comunidade. Surgido possivelmente na Serra da Barriga



Dandara dos Palmares (1654-1694)

(atual município União dos Palmares/AL), em torno de 1580, com os escravos que se refugiavam das crueldades dos engenhos da Capitania de Pernambuco, que englobava diversos estados. Na invasão holandesa de 1630 a 1654, os senhores de engenho abandonaram suas terras propiciando o refúgio dos escravizados para o Palmares, que chegou a abrigar cerca de 50 mil pessoas distribuídas em mocambos (núcleos de povoamento) e a atingir grande prosperidade. E a atrair ataques dos colonizadores portugueses e dos invasores holandeses. E corajosa resistência dos quilombolas liderados por Ganga Zumba (Cacá Diegues, 1963) e, posteriormente, por seu sobrinho Zumbi com sua esposa Dandara, que dominava a capoeira e lutava com homens e mulheres na defesa do Palmares. Os ataques dos senhores de engenho se acirraram após a expulsão dos holandeses, em 1654, que visavam recapturar os escravos comprados a alto preço, considerados como pertencentes ao seu patrimônio.



Quilombo dos Palmares. Réplica da sede administrativa.  
(Artista: Thalita Chargel)



Mesmo protegido pela geografia e mata densa da Serra da Barriga lhes era cada vez mais difícil resistir aos ataques armados e às tentativas de cooptação pelos colonizadores. Dandara desempenhou papel central na investida do governo de Pernambuco que levou Ganga Zumba a assinar um tratado de paz que trocava escravos que ali buscassem abrigo pela permissão ao comércio da produção quilombola. Dandara entendia que esse pacto era contrário ao fim da escravidão e, ao lado de Zumbi e quilombolas que os apoiavam, confrontam a liderança de Ganga Zumba. Zumbi torna-se líder dos Palmares em 1678. E o governo da capitania continua suas investidas de destruição dos que só querem ser livres para viver em paz... Traz à cena Domingos Jorge Velho (bandeirante paulista) – caçador de indígenas e de escravos refugiados - que ataca o quilombo visando o extermínio mas enfrentando dificuldades pelas táticas de resistência elaboradas dos quilombolas. Após muitas tentativas frustradas, o bandeirante invade Palmares com seis mil homens armados, inclusive com artilharia. Zumbi é encurralado e morto em emboscada em 20 de novembro de 1695. Sua cabeça é cortada e exibida em praça pública como estratégia de intimidação de outros escravos.

Antes de Zumbi, em 06 de fevereiro de 1694, Dandara, após ser presa, para não ser novamente escravizada, joga-se ao abismo...

Com seu gesto, Dandara nos transmite a força de suas convicções, a verdade de sua luta, o irrevogável direito à liberdade!

■ ■ ■

Notas: 1. Compositores: Caio Akemba, Daniel Filipe, Nina Oliveira, Peterson Trindade e Wesley Monteiro.

2. O **Livro de Aço** (páginas de aço mesmo), criado em 1992, "*reúne protagonistas da liberdade e da democracia, que dedicaram sua vida ao país em algum momento da história. A inscrição depende de lei aprovada no Congresso.*" Abrigado no Panteão da Pátria, Praça dos Três Poderes, Brasília/DF. Alguns dos heróis e heroínas brasileiros e suas lutas, incluídos no Livro de Aço, foram retratados em nossa Coluna Opinião e outras janelas do Blog MVisat, como Chico Mendes, Zuzu Angel e os Soldados da Borracha.

2. Bantos (Bantus): grupo etnolinguístico na África subsariana composto por variados subgrupos étnicos.

Conheça mais:

[Dandara dos Palmares – Wikipédia, a enciclopédia livre \(wikipedia.org\)](#) // [Dandara dos Palmares: quem foi, importância, morte - Brasil Escola \(uol.com.br\)](#) // [Biografia de Dandara dos Palmares - eBiografia](#) // [Dandara, heroína que preferiu morrer a ser escrava – Ciência Web \(usp.br\)](#) // [Conheça os Heróis e as Heroínas da Pátria — Senado Notícias](#)

*OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical. A cada reunião ordinária, os textos da Coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.*



Patrimônio Cultural do Mercosul (2017).  
Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (1985).  
Serra da Barriga, União dos Palmares/AL.